

INDIVÍDUOS EXPOSTOS A RUÍDO OCUPACIONAL: DO DIFERENCIAL DO REFLEXO ESTAPÉDICO E DOS LIMIARES DE AUDIBILIDADE

Autor: Renor Paulo Beltrami

Orientadora: Alda Christina de Carvalho Borges

O objetivo deste trabalho foi estudar os limiares de audibilidade e os limiares do reflexo estapédico, modo contralateral, das orelhas direita e esquerda bem como seus diferenciais, sua relação com o recrutamento objetivo de METZ e queixa de zumbido, em indivíduos expostos a ruído ocupacional com idades de 16 a 64 anos. Para tanto, realizei entrevistas, vídeo-otoscopia, audiometria tonal, imitanciometria e medição dos ruídos no ambiente de trabalho. Participaram do estudo, 69 trabalhadores do sexo masculino, selecionados do total de 97 entrevistados e avaliados, expostos a ruídos acima de 85 dB(NA), com uma jornada diária de 8 horas de trabalho, todos com história de exposição a ruído ocupacional de pelo menos 1 ano, e sem alteração da orelha externa e/ou média. A partir dos dados levantados pude observar que: as frequências sonoras de 4000, 3000 e 2000 Hz apresentaram limiares de audibilidade mais alterados do que as outras frequências sonoras, com relação às faixas etárias mais elevadas. O diferencial entre os limiares do reflexo estapédico e os limiares de audibilidade para tons puros, apresentou valores menores do que 65 dB(NA) em indivíduos na faixa etária de 48 - 64 anos. Cerca de 50% dos indivíduos recrutantes apresentavam queixa de zumbido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Autor: Renor Paulo Beltrami

Orientadora: Alda Christina de Carvalho Borges

Título: indivíduos expostos a ruído ocupacional: do diferencial dos limiares do reflexo estapédico e dos limiares de audibilidade.

Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana.

Santa Maria, outubro de 1997.